



MODELO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA MEDIAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA NO BRASIL

Model of popular participation in environmental and land mediation in the Brazilian system

Rachel Lopes Queiroz Chacur

Doutora em Ciências Ambientais – UFSCar (SP, Brasil). Mestre em Direito Processual Civil. Estágio doutoral Universidade de Coimbra. Grupo de Pesquisa da Escola Naval da Marinha Brasil.

Resumo

O presente trabalho apresenta o modelo de participação popular na mediação ambiental e fundiária no sistema jurídico brasileiro. O objetivo do trabalho é sugerir a implantação de parâmetros de participação popular na mediação ambiental e fundiária para obterem a solução do problema ambiental e fundiário. A revisão de literatura define as relações entre as dimensões sociais, ambientais e jurídicas que respaldam a mediação ambiental. As relações entre as dimensões sociais, ambientais e jurídicas são descritas como lineares ou não-lineares, dependendo da complexidade das causas e dos desdobramentos das tratativas de negociação e mediação. Foi utilizada a metodologia de abordagem exploratória pautada em revisão de literatura e pesquisas empíricas. Os instrumentos de planilhas *Excel* e análise de dados públicos coletados de órgãos públicos em uma comarca e cidade do interior do Estado de São Paulo - SP, no Brasil. Os resultados mostram que a participação popular na mediação ambiental e fundiária é um meio eficiente de resolução de conflitos lineares judiciais e complexos nos sistemas administrativos. A relevância da proposta advém da projeção de um novo modelo de gestão pública baseado na participação popular, promovido pelo instituto da mediação, em favor da solução de problemas complexos, e, por conseguinte, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos municípios brasileiros.

Palavras-chave: Conflitos. Mediação. Ambiental. Fundiária.

Abstract

This paper presents the model of popular participation in environmental and land mediation in the Brazilian legal system. The objective of the work is to suggest the implementation of parameters of popular participation in environmental and land mediation to obtain the solution of the environmental and land problem. The literature review defines the relationships between the social, environmental and legal dimensions that support environmental mediation. The relationships between the social, environmental and legal dimensions are described as linear or non-linear, depending on the complexity of the causes and the outcomes of negotiation and mediation treatments. The methodology used was an exploratory approach based on literature review and empirical research. The instruments used were spreadsheets *Excel* and analysis of public data collected from public organs in a court and city in the interior of the State of São Paulo - SP, Brazil. The results show that popular participation in environmental and land mediation is an efficient way of resolving linear judicial conflicts and complex ones in administrative systems. The relevance of the proposal comes from the projection of a new model of public management based on popular participation, promoted by the mediation institute, in favor of solving complex problems, and, consequently, contributing to the economic and social development of Brazilian municipalities.